

O verdadeiro caminho a seguir, na hipótese concreta da falência declarada e da falta de prestação de contas do governo do senhor Pedro Freitas, seria a intervenção federal,... (De "De Traça a Cupim")

De Traça a Cupim

Chrysippo de Aguiar



Perdendo totalmente a noção de responsabilidade, o governo do coronel Pedro Freitas, com o senhor José Camilo à frente da Diretoria de Fazenda, vai descendo os últimos degraus da sem-cerimônia, nesse apagar de luzes de seu danoso predomínio. E longe de envergonhar-se com a situação de falência indefensável, a que só o desatino da improbidade administrativa poderia levar o erário público, festeja e manda anunciar, nos discursos irradiados da propaganda política governamental, a precária aprovação preliminar de uma proposta de empréstimo de trinta milhões de cruzeiros, conseguida ainda na vigência da antiga diretoria do Banco do Brasil, e que, por certo, está a merecer melhor apreciação, de parte dos novos dirigentes desse infelizmente já famoso instituto de crédito oficial.

Não resta dúvida que seria realmente um grande golpe, para o situacionismo em franco desespero, botar as mãos numa dinheirama fácil, evidentemente destinada à corrupção eleitoral. Mas a extensão da desgraça, que esse crime significaria para o Estado arrasado, está tão à vista, que os mais ardorosos defensores da negociata, no alarido que fazem e, no modo por que procuram envolver e explorar o funcionalismo estadual, justificadamente ansioso pelo recebimento de qualquer parcela do atraso que vem sofrendo, denunciam os seus intúitos inconfessáveis e descobrem o medo de que estão possuídos, de um fracasso ou de uma simples demora nessa empreitada decisiva para os seus destinos políticos. O nervosismo é tão grande que não lograríamos mesmo esconder. Mas, sobra-lhes razão para tanto. Ou vem o dinheiro, já e já, ou uma derrota das mais fragorosas lhes baterá às portas, porque, ricos embora, falta-lhes coragem para meter a mão no bolso e gastar um pouco do muito que durante três anos e meio encorporaram ao seu patrimônio.

Dois aspectos muito graves há a considerar nessa escabrosa história de empréstimo, no fim do governo e em véspera de eleições. De um lado, a sofreguidão do situacionismo periclitante, que logo associa a idéia do dinheiro farto e alheio à bandalheira eleitoral, e, do outro, o imperativo inadiável de socorrer o funcionalismo público necessitado e na espinha, com três meses de atraso de seus minguados vencimentos, que normalmente já não correspondem ao custo da vida. E às voltas com esse dilema deve andar, a esta hora, a Assembléia Legislativa, de posse da mensagem do senhor Pedro Freitas, pedindo autorização para efetivar o negócio dos trinta milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil. Impõe-se, entretanto, um raciocínio severo, que enquadre a solução do problema no regime de moralização de costumes, instituído no país pelo governo do presidente Café Filho.

O verdadeiro caminho a seguir, na hipótese concreta da falência declarada e da falta de prestação de contas do governo do senhor Pedro Freitas, seria a intervenção federal, nos termos do art. 7.º, inciso VII e letra f da Constituição da República. Contudo, se o momento não recomenda uma medida de tamanha severidade, e, se o que desejam é mesmo pagar ao funcionalismo, então que se condicione, no próprio contrato a ser feito com o Banco, a entrega do dinheiro em parcelas e mediante a apresentação do montante

(Continua na 3ª página)

Joel Oliveira

Depois de alguns dias de permanência em nosso meio, em visita à pessoas de sua família, regressou ontem à Capital da República, onde reside atualmente, nosso antigo colaborador jornalista Joel Oliveira.

Ao ilustre confrade, que é aqui, como no meio em que vive, elemento dos mais destacados, nos círculos sociais e intelectuais, desejamos boa viagem.

O sr. Antônio de Sousa denunciou, pela Rádio Difusora, mais uma traição de Matias e retirou sua candidatura da chapa governamental

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 9 de setembro de 1954 ★ Número 197

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

OS TRAIDORES

Rajá-Mi

Não se pode mais, já a essa altura, ter a menor dúvida sobre o resultado do próximo pleito. A vitória da Aliança Democrática Progressista, poderoso núcleo que reúne, em seu seio, a maioria do eleitorado do Piauí, é tão certa quanto a derrota do matreiro senador das Pubas e seus similes.

Ninguém entenda que seja despeito ou paixão partidária. Não, nem uma das coisas encontra abrigo no nosso espírito. Somos apenas, observadores atentos, e, de modo algum, fugiremos, em qualquer ocasião, à verdade dos fatos. Esta sempre foi a nossa linha de conduta, este sempre foi o prisma por que temos norteado, até o momento, a nossa grande caminhada de pregação cívica.

Mas, a marcha dos acontecimentos, quase diários, nos autoriza a tal previsão. E, temos certeza absoluta, mais do que nós, sente, de todos os lados, as consequências fatais da inominável traição o senador Matias, o próprio traidor. Por isso é que, nota-se facilmente, seu desinteresse pelo pleito que se avizinha. A sorte está lançada. Agora só lhe resta uma coisa, é se conformar com a situação porque ela foi cavada por suas próprias mãos.

O rompimento dos mais destacados próceres petebistas, Mário Andrade e Heitor Cavalcanti, anuncia a descrença e a falta de confiança no grupo adesista. Eles, por certo, consultaram a opinião do eleitorado. Sentiram, de perto, a repulsa geral por tão indigna causa. E, assim, não tiveram outra solu-

ção para o caso, senão romper, colocando-se ao lado do povo, ombro a ombro com a maioria.

Examinando, com atenção, casos como esses, que surgem por toda parte e se repetem por todos os quadrantes do Estado, é que nos sentimos autorizados a dizer, de público, da nossa confiança na vitória decisiva, espetacular, completa, das forças oposicionistas do Piauí. O povo, independente pelo voto livre, consciente nas suas decisões, imparcial na distribuição da justiça, há de dar, no próximo 3 de outubro, o testemunho do seu inegável valor.

Não advogamos causa desse ou daquele, não temos preferência eleitoral, nem temos candidatos ou candidaturas, mas, como a todo bom piauiense, cumpre-nos, no momento, uma obrigação: é lutar, por todos os meios, contra todas as adversidades, pelo soerguimento do Estado e pela redenção de nossa gente. Impõe-se, para felicidade de todos nós, o afastamento dos grupos e grupelhos que pretendem a todo custo as rédeas do governo. Urge, de igual modo, uma providência urgentíssima: é afastar, o quanto antes possível, da política piauiense, essa horda de marreteiros, negociastas e exploradores da honra e da dignidade pública.

Depois de tomadas, em definitivo, essas providências, a situação será outra. E, para isto, estamos certos, não faltarão ao povo piauiense patriotismo e boa vontade. Mas,

(Continua na 3ª página)

O Que Se Diz

... QUE O CEL. ANTONIO DE SOUSA ROMPEU COM O VELHO MATIAS.

... QUE REFERIDO POLITICO NÃO VOTARA EM MATIAS E APOIARA O NOME DE LUSTOSA SOBRI-NHO.

... QUE A AMPLIFICADORA DO DEP. JOAO CARVALHO FOI PRESA PELA POLICIA DE REGENERAÇÃO.

... QUE O REFERIDO DEPUTADO, QUE FAZ PARTE DO P. T. B. CAPAO, ESTA INDIGNADO MAS NAO TEM CORAGEM PARA ROMPER.

... QUE O GONCALO CORRÓ, DE REGENERAÇÃO, DIZ QUE EM SEU MUNICIPIO NAO PERMITE A INTROMISSÃO DO DEPUTADO JOAO RIBEIRO.

... QUE A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO PIAUI "DEU NA LAGE".

... QUE DENTRO DE 20 DIAS MATIAS OLIMPIO VERA O SEU MINGUADO BLOCO ESFACELADO.

... QUE O PAULO CARNEIRO DECLARA PELA RUA QUE DEIXOU O BLOCO MATIISTA POR NAO GOSTAR DE ACOMPANHAR DEFUNTO.

... QUE MATIAS OLIMPIO, DEPOIS DE SUA FRAGOROSA DERROTA, SE EXILARA NO "SAO FRANCISCO".

... QUE O GENERAL GAIOSO DEVE TOMAR CUIDADO COM O AZAR DO CUPIM BRANCO.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924
Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA — PIAUI



Partido Social Democrático
Para Deputado Estadual
Vote em
JOSÉ LOPES DOS SANTOS

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera
de Carnaúba e Oleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piri-piri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg.
MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUI

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHÉCO (antiga S. José), 1589 —
Prédio Próprio.
TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Do-
mício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à
Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tar-
de. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de
aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Esco-
la Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES.
ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos
os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem
NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NA-
QUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Tra-
balho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus
Diretores.

Aceitam-se transferências

JOÃO DE DEUS
FONSECA
& CIA.

TENHA SUA PRÓPRIA MAQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR\$ 300,00 MENSAIS
DAMOS GARANTIA ABSOLUTA
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE
DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MAQUINA DE COSTURA
DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIENCIA.
Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.

JOÃO DE DEUS
FONSECA
& CIA.

RAIOS X
— Dr. Lucídio Portiella
Dr. A. Baião Azevêdo
Instalações completas pa-
ra exames de Raios X
*Seriografias — Tomogra-
fias (Planigrafias)*
CONSULTÓRIO: — PRAÇA
JOAO LUIZ FERREIRA,
N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA
**Clínica Urológica, Mé-
dica e Andrológica**

Dispõe de todo material
necessário para tratamen-
to instrumental, operató-
rio, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins,
uréteres, bexiga, próstata
e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13
DE MAIO, 236-N.



TOSSE E BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

O Patrimônio Histórico de Salvador

J. Fernandes do Rêgo

Minha cara Janete:

É esta a primeira carta
que te escrevo, daqui da an-
tiga Vera Cruz. Claro que,
desta feita, sem me arrogar
o papel do escrivão Pero Vaz
Caminha, tenho, porém, que
desviar-me um pouco do es-
tilo em que te escrevo comu-
mente, nas minhas viagens,
para relatar algo do que aqui
vejo, de vez que tratando-se
de nossa histórica Bahia eu
não poderia deixar de fazê-
lo: para começar, digamos
como o historiador cronista
de El-Rei D. Manoel, o Ven-
turoso: — "a terra aqui, de
tal maneira é fértil, que em
se plantando, nela, tudo dá".
Mas, vamos adiante.

Poucas horas depois de pi-
sar em terra, após me refa-
zer do torpor orgânico que
me trouxe um opiparo ban-

quete na "Maria de São Pe-
dro", restaurante tipicamen-
te baiano — do vatapá, da
muqueca, do acarajé, do cu-
rurú e do mugunzá, tratei, eu,
de dar a minha olhada mais
a fundo nesta velha Salva-
dor. E valeu a pena, te digo.

Ontem visitamos (visita-
mos, sim, porque este é um
detalhe interessante... — eu
estou acompanhado) — vi-
sitamos a Exposição Pecuá-
ria. Muito fraca. Muito pior
que as do Uruguai, da Ar-
gentina, e outras mesmo, do
Brasil, do Triângulo Mineiro
e das coxilhas sulinas. Essa
apresentação de produtos
animais, não revela, da par-
te do governador baiano ne-
nhum progresso no setor
agro-pecuário. Revela, sim,
a inépcia, a incuria dos nos-
sos dirigentes. Pensei que
fosse ver algo novo. Espécies

selecionadas, gado raziado
com vantagens para o nosso
meio, mas qual! Os plantéis
exibidos, os espécimens jul-
gados e premiados deram até
que pensar... Eu pensei, por
exemplo, minha cara Janete,
que estamos hoje como esta-
vamos ontem! Tudo ilusão.
Como nas lendas de catroá,
do El-Dorado. Sempre dis-
tante, muito distante, aqui
como ali, na política como
na pecuária, aquela lendária
Manóia, capital do tão perse-
guido, sonhado e fantástico
El-Dorado...

Muito bem. Saimos (não te
esqueças de que estou acom-
panhado...) saímos aborre-
cidíssimos da tal Exposição e
fomos fazer uma visita aos
velhos conventos e igrejas da
Bahia. Mas, só alguns destes
monumentos da fé cristã,
pois, eles são muitos. Tantos
quanto os dias do ano ou
mais do que isso. Sabe lá o
que é isso? Visitar mais de
365 igrejas!

O primeiro que vimos foi o
célebre Convento do Carmo,
o mais antigo do Brasil. É
em estilo inteiramente colô-
nial. Uma particularidade.
Serviu ele de praça de guer-
ra na luta entre holandeses
e portugueses. Sua fundação
data de 1583 (só 83 anos após
Pero Vaz de Caminha ter
escrito aquela Epistola ao
Rei). Notável como igreja e
como fortaleza. Paredes e
portas de espessuras como
não se vê atualmente. E suas
salas, então? Uma vimos
onde foi assinado o tratado
de paz entre o general Wi-
lhelm Stoop, De Chesni e o
representante das tropas
portuguesas, o valente D.
Fradique de Toledo Ozório.
E, portanto, uma sala histó-
rica! No centro, na uma
mesa envidraçada onde po-
demos ver balas de artilha-
ria, infantaria, fardas, bo-
tões, luvas, quêpis, capacetes,
espadas, etc. da época, en-
fim todos os troféus do ven-
cedor.

Mas, minha cara Janete,
há outra coisa interessante.
Interessante e original. Im-
aginas tu que, igual não há
no mundo! Pois é. Na sala
pode-se ver um precioso ni-
nho, que não é de ratos. De
ratos, sim! Mas a questão é
que não é somente um ninho
de ratos. O ninho foi feito
com puríssimos fios de pra-
ta dos paramentos dos fra-
des.

É que os ratos, que sempre
foram ladrões, roubavam fios
desse precioso metal às ves-
tes sacerdotais, para com eles
construírem o seu ninho, que
veio a se tornar histórico. É
é digno de nota que não rou-
bassem o ouro — e sim a pra-
ta, quando de ouro era e é a
maioria dos objetos ali exis-
tentes. O pensamento que
me acudiu foi o de que os
ratos, no caso, não agiam
como os homens. Porque, se
assim fosse, Janete, os ninhos
seriam fabricados... Para
que dizer?

A sacristia, então é qual-
quer coisa de opulento e ma-
ravilhoso. Algo assim como
das "Mil e uma Noites". Im-
aginas que tem suas portas
cinzeladas e esculpidas em
alto relêvo com lâminas de
ouro massivo: por isso mes-
mo, por serem de ouro, os
portugueses as pintaram de
verde para iludirem a cobi-
ça dos holandeses (vês tu de,
quanto data a camuflagem),
caso estes se apoderassem do
Convento.

Vimos depois o púlpito ma-
ravilhoso, trabalho em jaca-
randá, onde pregara o imor-

(Continua na 5.ª página)



P. S. D.

Para vereador muni-
cipal

Vote em

**RAIMUNDO LOPES DE
VASCONCELOS**

Conhecedor dos problemas municipais, pro-
mete duas cousas: Trabalho e Honestidade

MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas
FABRICA TUPÁ, DE

— P. LEAL —

Praça Demóstenes Avelino, 1795
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

P. T. B.

PARA DEPUTADO ES-
TADUAL

Vote em

Joaquim Gomes Calado



O homem do campo, que na Assembléia
Legislativa continuará defendendo os di-
reitos dos criadores e agricultores.

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de
Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e
preparadas.

Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"

TERESINA — PIAUI

DR. ALVARO BRANDAO

— ADVOGADO —

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891
TERESINA — PIAUI

Até as crianças

SEVERINO LYRA

A inconsciência e maldade dos homens públicos deste país vêm atingindo um tão elevado grau, que a infelicitação das crianças, para essa gente, não é mais nem menos que, conforme afirma Zé Povo, café pequeno. Sim, café pequeno, porque o café gran-

de é o que eles praticam contra todo o povo, as instituições e a própria Pátria.

Nem as crianças, nas escolas, estão livres da peçonha das viboras politiquieiras, razão pela qual poucos aprendem no terreno das letras, embora muito compreendam

relativamente à baixaza de caráter de seus algozes, desesses que, perseguindo professoras por não baterem palmas às suas senvergonhices, implantam a anarquia nos estabelecimentos de ensino primário.

O que aprende uma criança numa escola em que, durante um ano letivo, tem à sua frente três ou quatro professoras, isso em virtude das sucessivas transferências de mestras, impostas pela politicagem dos politiquieiros? Quase nada aprende, mas, desgraçadamente, sem se saber por que razão, no fim de cada ano se classifica para o ano seguinte e, assim, termina o curso sem capacidade intelectual para escrever um bilhete, o que quer dizer que fez o curso primário e voltou para a casa de

seus pais quase analfabeta.

Perseguem, com o apoio dos governos, os politiquieiros as professoras, porque, analfabetos e semi-analfabetos, que são, não desejam que a menina aprenda, a fim de que, no futuro, não se envergonhem diante de jovens letrados e capacitados para os embates da vida, para trilharem estradas largas, de vez que as que trilham são veredas cobertas de sombras, seixos e espinhos, produto de sua boçalidade, ignorância, estupidez, prepotência e ogerisa às letras e às ciências. Perseguem, quase sempre, professoras normalistas, o que fazem visando substituí-las por parentas suas ignorantes e semi-analfabetas, cavalgadas que além de prejudicarem a infância, anarquizarão o ensino, afrontarem as famílias e empaparão os dinheiros do povo, ainda se prestam para a de-selegante missão de cabas eleitorais. Perseguem normalistas pelo que já ficou exposto e também, e muito particularmente, porque não querem em suas aldeias gente sabida, mais letrada que eles, capaz de fazer censura à sua linguagem de arreeiro, de sujeitos que sabem o que é bode, jumento, suíno, cavalo e vaca leiteira, mas não enxergam a luz que há nas letras do alfabeto.

E por falar em professoras leigas ignorantes, lembrei-me de um fato que se verificou no interior de um dos nossos Estados não há muito tempo. Um político desejando a substituição de uma normalista que não costumava bater palmas às suas boçalidades indicou, para substituí-la, uma sua parenta, que foi nomeada. No fim do primeiro mês de aulas, preparada a folha de pagamento, eis que, no lugar competente da referida folha, não se encontrava a assinatura da professora, mas o seguinte: Pela professora Fulana de tal, por não saber ler e nem escrever, Sicrana de tal". Não é verdade? Pois é.

De quem a culpa pelo abandono absoluto em que vive a instrução no interior do Brasil? A resposta só é uma: — a culpa cabe, exclusivamente, aos governos, que trocam a moralidade do ensino pelo suspeito apoio político

PARTIDO LIBERTADOR
Para Vereador de Teresina
Vote em
CLODOVEU FILHO
Ao lado do povo contra o
suborno e negociações



(RADIALISTA)

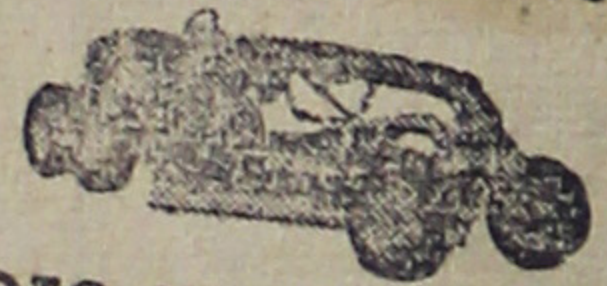


Equipamento de construção
de estradas fabricado
pela Allis-Chalmers



TRATORES DE ESTEIRAS

MD-20 18.507 kg 175 HP. ao motor	MD-15 12.418 kg 109 HP. à barra
MD-9 8.514 kg 72 HP. à barra	MD-5 5.096 kg 40 HP. à barra



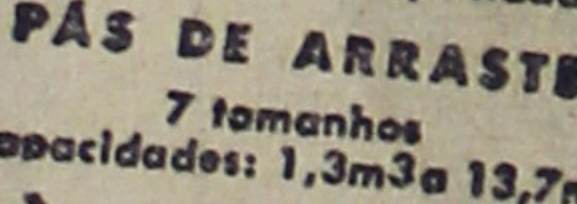
MOTO-NIVELADORAS

AD-40 Mod. D
104 HP. diesel 40 HP. gasolina
Dois outros tamanhos disponíveis



MOTO-ESCRAPERS

TS-300 TS-200
Capacidade: 10,6m³ Capacidade: 7,6m³



PÁS DE ARRASTE

7 tamanhos
Capacidades: 1,3m³ a 13,7m³



AUTO-VAGÕES

TW-300 TR-200
Capacidade: 14,4m³ Capacidade: 11,4m³
Descarga pelo fundo Descarga à retaguarda

Fabricantes
de maquinaria
desde
1847

Trazem Melhor Vida

Onde quer que virmos estradas novas, estamos vendo a base da expansão econômica de um país.

Maior número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Quer isto dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e matérias primas, e mais mercados para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam... *rendem!*

É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de arraste Allis-Chalmers, está hoje disponível para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma nação precisa hoje sentir-se tolhida em seu progresso por causa das más estradas!

ALLIS-CHALMERS
MOTOR DIVISION - MILWAUKEE 1, U.S.A.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ

CELSONUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

— PARNÁIBA —

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

— TERESINA —

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

ZÉ AMÉRICO VAI DEIXAR A POLITICA

O ex-Ministro da Viação volta à Paraíba para presidir às eleições para governador e deixar, em seguida, o Governo

O sr. José Américo teve um fim melancólico na política nacional. Desprezou o mandato com que o povo paraibano o investiu e participou do Governo do sr. Getúlio Vargas na pasta da Viação, onde não foi nem a sombra do ministro de 32. No plano político, o governador paraibano primou pela sua ausência, pela ausência tácita e comodista ao descalabro administrativo. Nem uma palavra, nem mesmo face à grave crise dos últimos dias, durante a qual saiu-se com essa frase inexpressiva: "sou um mero observador". Nem durante a última reunião ministerial, da madrugada de 24, o autor de "Bagaceira" tomou uma atitude. Saiu do Catete calado e não há notícias de que após a morte do seu amo o tenha visitado na câmara ardente.

VOLTA A PARAIBA

O sr. José Américo volta

desconsolado à Paraíba. Lá, no seu Estado, encontrará uma diferença: deixou-o esturricado pela seca dos seus três anos de Governo e encontrará, agora, o chão molhado e uma safra abundante.

Através dos seus amigos, disse o governador que vai, apenas, presidir às eleições de 3 de outubro, deixando, em seguida, o Governo para nunca mais pretender coisa alguma da política. O governador já tem uma excelente aposentadoria. Gozará, assim, da paz tranquilizadora a que almejam e não obtêm os justos.

Será que o sr. José Américo abandonará, mesmo, desta vez, a política? Ninguém poderá assegurar isto pois em muitas outras oportunidades o ex-chefe civil da Revolução de 30 tem profiro idénticas palavras.

(Do "O Mundo" de 1.º/9/54)

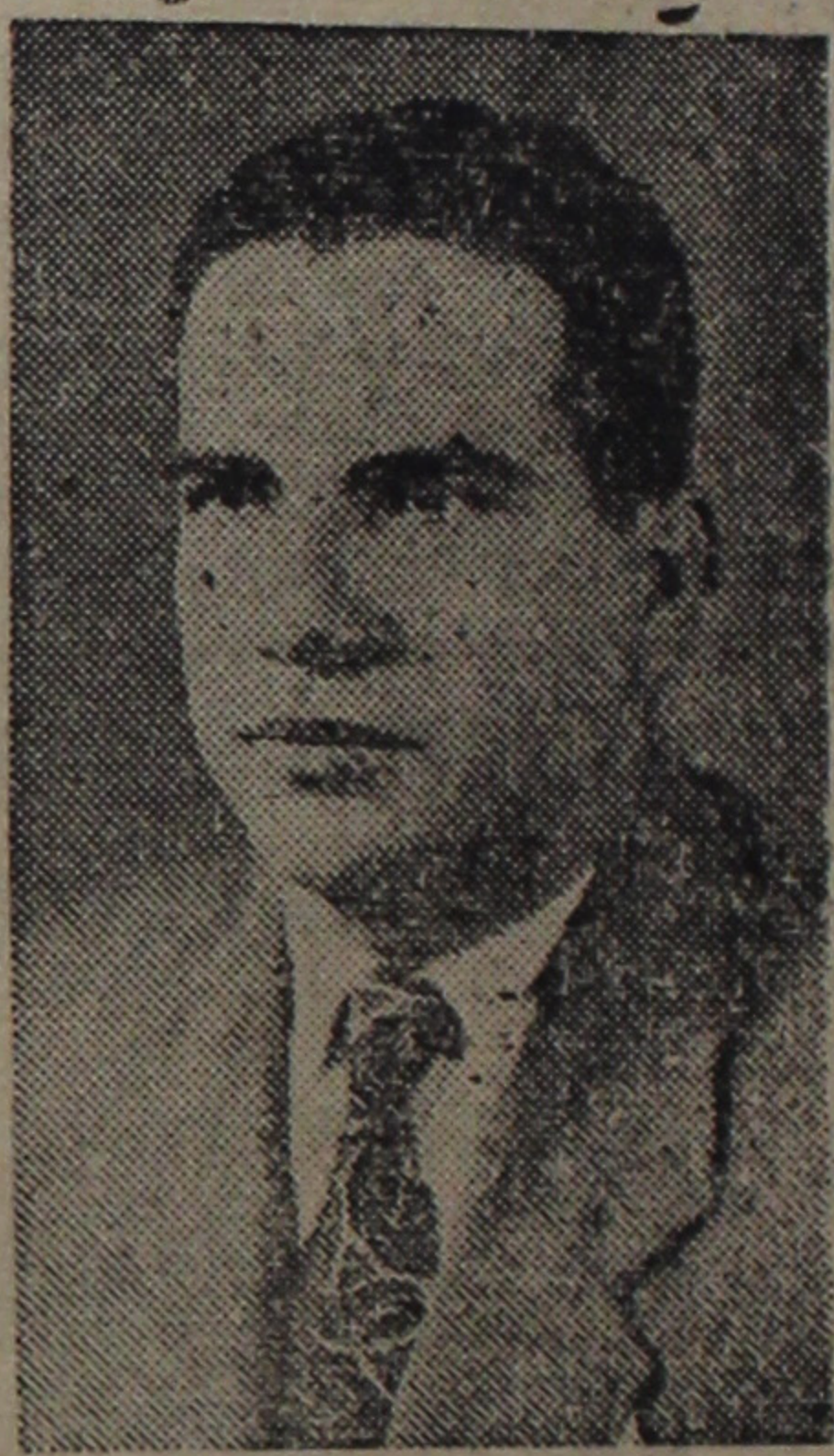
P.S.D.

PARA DEPUTADO
ESTADUAL

Vote em

**JOÃO CLIMACO
DE ALMEIDA**

O amigo da pobreza



Utilise o
"CREDIARIO ROSEMARY"

adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.

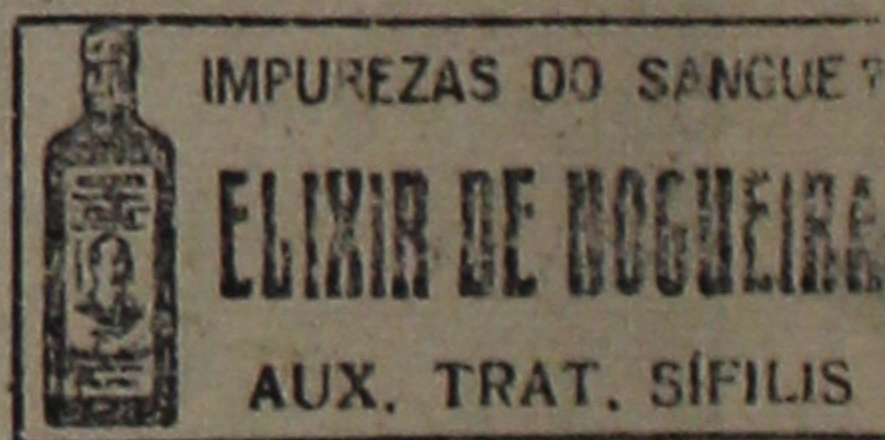
PROCURE

CASA MARC JACOB S. A.

Rua Simplicio Mendes, 36-S — Fones: 525 e 592

das raposas do interior.

Meninos do Brasil, amaldiçoai os governos que, sonhando com votos, aceitam passivamente imposições de politiquieiros para perseguirem vossas professoras.



Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal
Vote em

José Cândido Ferraz

A Inteligência e a Vivacidade
pela Grandeza do Piauí



A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRACNO — 268 — N

Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR
POLAR O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR
A SAMARITANA de Thomaz Tajra & Cia.

HUMORISMO

Matias ficará sozinho

Reportagem de K. W.

Foi bem animada a roda política do Café Avenida, com a chegada do Celso Carrasco. O Major Diogo pergunta logo: — Então, Carrasco, o Clidenor foi ao seu desembarque? — Foi, acompanhado do Conde de Rosmaninho e do Rodrigues dos Santos. Pergunta o Major Diogo: — E o que ele quer? — Ora, Major, o meu apôto, mas, infelizmente, não posso apoiá-lo. O Clidenor, apesar de meu amigo, é candidato do João Mendes, a quem não tolero. O Prefeito João Mendes quer que o Clidenor tape o "buraco" que vai deixar na Prefeitura. Pergunta o turco Camal: — E tem "buraco" na Prefeitura, Carrasco? — Ora esta, Camal. O "buraco" da Prefeitura de Teresina é como o rombo da Pampolha. O governo já deu 80 milhões de cruzeiros que não chegaram para nada. Venho de Minas e vi que o rombo da Pampolha é como o da Prefeitura de Teresina. Entra o Major Diogo: — O Clidenor se fosse eleito taparia primeiro o seu "papagaio" de trezentos mil cruzeiros, que está no cofre da Prefeitura. Entra o Creso Oliveira: — Ora esta, o Clidenor não paga nem as notas promissórias avalizadas pelos seus amigos, avaliem vocês se ele cumprirá estas promessas. Aproxima-se da mesa o deputado Gumercindo e diz: — Vocês souberam que o Antônio de Souza deixou o Matias? Diz o Major Benedito da Luz: — Para mim não foi surpresa. O Matias ficará sozinho. Ele vai pagar a traição que nos fez bem caro. Daqui para o fim do mês o resto dará o fora. Finaliza o Te. Pedro: — E' o diabo, o homem tem mesmo azar. Matou o Getúlio e acabará com o P. S. D. para sempre. Quem quiser ver que espere o abrir das urnas.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO Para Deputado Estadual



Vote em
ANTÔNIO GAIOSO CASTELO BRANCO

OS TRAIDORES

(Conclusão)

preciso é dizer, que entre todas a mais premente é o afastamento do felino senador Matias "et caterva" da política piauiense. Sem isto nunca será possível sair-se do caos em que nos encontramos. Sem tomar-se essa medida, inútil será falar-se na pacificação política do Piauí. Resta-nos uma esperança, é a de que, no próximo pleito, o povo já conhecendo os traidores, com o seu voto livre afastará para sempre, da vida pública piauiense, os traidores.

DE TRAÇA A CUPIM

(Conclusão)

exato das folhas de pagamento, a serem satisfeitas de cada vez. Ou isso ou dinheiro entra e sai com o mesmo destino que já tiveram o produto do selo do Centenário de Pedro II, as várias verbas federais recebidas e toda a arrecadação do Estado até agora. O que querem, porém, os que roeram o Piauí como traça, durante o quadriênio que se finda, é melhorar de boca, passando a cupim, nos últimos instantes de Karnak.

DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA
RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

Os Trinta Milhões

(CONCLUSÃO)

to que um administrador vá responder pelos erros de outro. Cada qual que faça os seus negócios e liquide, dentro do seu governo, mas, nunca, fazer às vésperas de sair, como o sr. Pedro Freitas, deixando compromissos, dificuldades e embaraços para o seu substituto.

Mas os representantes do povo, na Assembléia Legislativa do Estado, irão decidir da sorte do famigerado empréstimo, de TRINTA MILHÕES, criado pela camarilha de Karnak insatisfeita com tantas bandalheiras outras e advogado, ferozmente, pelo execrável urubu-rei, que, na negociata, conta, caso seja vitorioso, com o "pequeno" dote de DOIS MILHÕES, de cruzeiros. Isto é uma afronta a esse povo abando-

nado, vilipendiado, martirizado pela inclemência dos tubarões e magnatas, que a péso do ouro, no mais infame dos comércios, pretendem dominar esta terra, sempre e sempre, para dela explorar todos os seus recursos, retirar todas as vantagens e usufruírem-se de todos os benefícios.

Esperamos, porém, que por absurdo, encontrará a mesma repulsa do não menos escandaloso empréstimo pleiteado, antes, pelo irresponsável prefeito de Teresina. Esperamos que a douta Assembléia, como das outras vezes, saberá colocar-se à altura da confiança popular, honrando as suas tradições de firmeza, de rigidez e de independência dos seus dignos pares.

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945
Teresina — Piauí



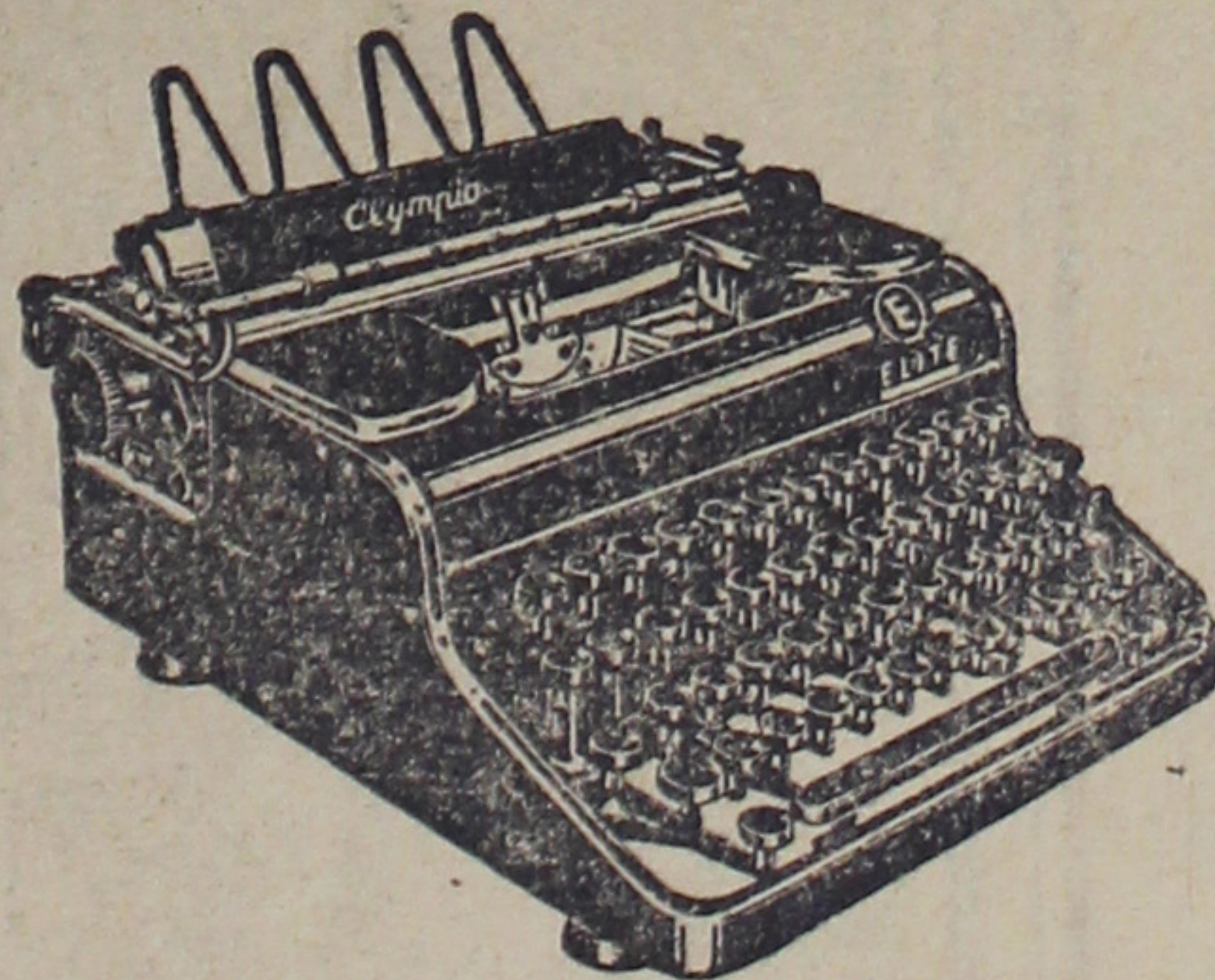
Vendas à vista e em 20 prestações

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N



OLYMPIA

DISTRIBUIDORES NO

PIAUI E MARANHÃO

Serrano & Cia.

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI
Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.

O turno da manhã é reservado somente para o Curso Primário.

Curso Ginásial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturnos.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER

ÉPOCA

Prefra o Colégio Demóstenes Avelino.

Rua Machado de Assis, 1733 — Fone 421

TERESINA — PIAUI

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA

Para Vice-Governador

Votai em

FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO

Uma inteligência e uma vontade moça ao
— serviço do Piauí. —

PARA SENADOR FEDERAL

DR. LEONIDAS DE CASTRO MELO

PARA SUPLENTE DE SENADOR

JOSE' DE MENDONÇA CLARK

PIAUIENSES!

Se é certo que a nossa terra precisa de um homem decidido e combativo na sua representação, votai, para deputado federal, em

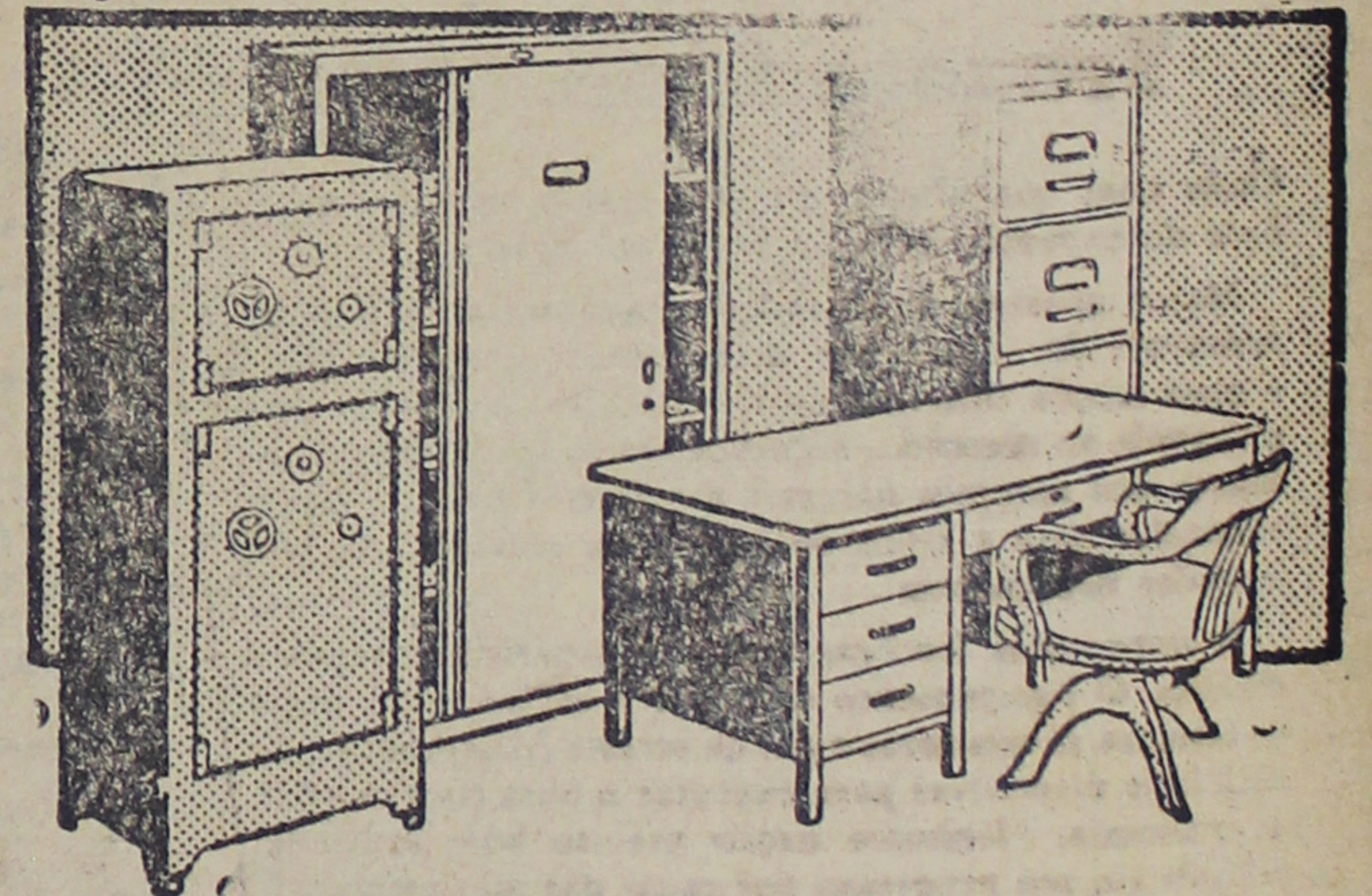
SIGEFREDO PACHECO

que não somente se esforça ao máximo, como também luta agressivamente pelos direitos e interesses do Piauí.

MUITA ATENÇÃO!!

Construtor, antes de verificar os preços de cimento "ARATÚ" e ferros redondos para construção, não compre em outro lugar

Vá, sem compromisso, em
NEVES & COMPANHIA
Rua Coelho Rodrigues, 1.226



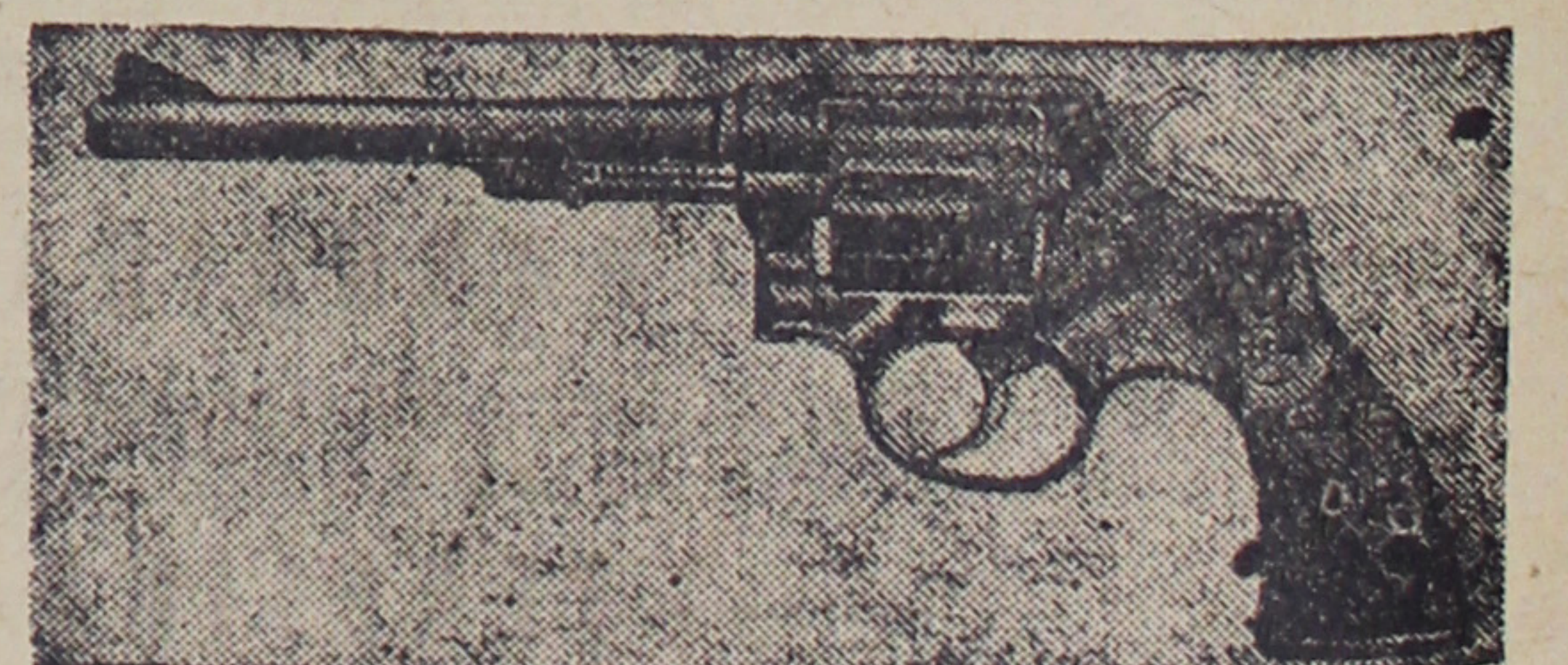
Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Distribuidores: **SERRANO & COMPANHIA**

REVÓLVORES

TAURUS 32



COMPREM NAS LOJAS

CELSONUNES

Rua Azevedo de Abreu, 1.173/1.183—Fone 527

ÁGUA MINERAL

So Co Po

Cr\$ 3,00.

Não pague mais

Aproveitamento de valores

Cunha E SILVA

A representação popular é uma das vigas mestras do regime democrático. Mas o povo não pode ser representado em qualquer corporação legislativa por indivíduos que não estejam em condições de representá-lo condignamente. O legislador tem altas responsabilidades perante aqueles que o elegem. E diante da complexidade dos problemas de interesse público que, hoje em dia, exigem estudos e capacidade intelectual para resolvê-los, não é com pessoas incultas e atrasadas que devam ser constituídos os legislativos municipais, estaduais e federais. Quem não entende patavina de legislação social, de direito constitucional e administrativo, bem como de finanças, de economia política, de sociologia e de história, não está à altura de ser um legítimo representante do povo. Legislar não é fazer demagogia tóla nem pronunciar discursos sem nenhuma substância científica, filológica, sociológica ou mesmo técnica. O deputado, ou o vereador, por exemplo, que ocupa a tribuna do legislativo só para contar casos pessoais ou mexericos da politicalha do interior, por maior expressão eleitoral que possua, não está cumprindo a sua missão de legislador, é simplesmente um parlapatão enfatuado e de cabeça ôca. E' preciso então que o povo brasileiro aprenda a ser político no verdadeiro sentido do termo e saiba escolher os homens de mérito para os cargos eletivos, quaisquer que eles sejam, pois só assim a democracia brasileira se firmará no conceito do nosso povo e se sairá bem da crise difícil que a assalta no momento presente. Urge que haja então renovação de valores nos quadros administrativos e representativos do País. Que os "me-
coronéis de poucas letras cedam lugar aos intel-
mente mais capazes e que estejam em dia com os problemas sociais e econômicos mais em voga. Procuremos os valores em todos os partidos, sejam eles velhos ou moços, ricos ou pobres. A idade não é obstáculo para se servir a pátria e o povo. O venerando Raul Pila é um dos grandes líderes da política nacional. Churchill é o estadista admirável com alma de moço. O que vale é o cidadão merecer e ter a vida pública limpa. Entre nós, por exemplo, na lista de candidatos dos diferentes partidos para funções eletivas, há um que, apesar da idade avançada, é digno, por todos os títulos, dos sufrágios dos seus concidadãos. E' o advogado Pedro Brito. Cultor emérito do direito e das letras, Pedro Brito é candidato a Vereador por Teresina, na legenda do Partido Libertador. Membro dos mais fulgurantes da Academia Piauiense de Letras e advogado dos maiores do Piauí em todos os tempos, Pedro Brito é um ornamento da nossa cultura e um filão de ouro do nosso patrimônio cívico e moral. Na sua pobreza honrada formou todos os seus filhos, cujos pergaminhos constituem a ufania maior da sua vida. Na sua frente aureolada de ancião está inscrito o sublime distico: *O homem que nunca se curvou aos governos e sempre esteve em defesa da causa dos pobres e humildes.*

Na verdade, Pedro Brito foi sempre um lutador rebelado e intransigente contra as injustiças e prepotências dos poderosos, e por isso é que nunca foi lembrado por estes para figurar em chapas dos seus partidos. Sua candidatura a Vereador saiu do seio dos seus numerosos amigos e admiradores. E' uma candidatura, portanto, de cunho genuinamente popular. Não obstante as canseiras e achaques da idade, Pedro Brito não perdeu a *verve* dos seus tempos de moço, nem se lhe esmoreceu o estro de poeta repentista dos mais decantados da nossa terra. E' um velho de espírito não envelhecido; é uma inteligência lúcida ainda a serviço de boas causas; é um exemplo de energia física e de amor ao trabalho, como ainda dá provas tão sobejas e edificantes no exercício da sua nobre profissão de advogado, quando a velhice está a lhe pedir descanso e comodidade.

Aliança Democrática Progressista PARA DEPUTADO FEDERAL

Vote em



MARCOS SANTOS PARENTE

Mocidade — Ação — Idealismo a serviço do Piauí

VENDE-SE

na vizinha cidade de Timon, (Ma.), uma casa residencial, estilo moderno, frente ao conjunto residencial do Instituto dos Comerciantes, à Avenida Getúlio Vargas.

Rosetando

*Querem me aprisionar
No diabo de um alcapão,
Porém, não vou me entregar
Para sofrer judiação!
Já preveni o Xexéu
Que, também anda previsto,
Sem provocar escarcéu,
Sem fazer falso registo!*

*Quando sola der ros-beef,
Cobra usar suspensório,
Quando trono for esquisfe,
Carnaval for merencório,
Quando o beijo for ruim
E o mal der bom proveito,
Negro for sem pituim,
Clídenor será Prefeito!*

*Quando a terra for quadrada
E a linha reta redonda,
O silêncio for zuada
E picarêta for sonda,
Quando mula for madame,
E cavalo professor,
Uma abelha for ename
E' Prefeito o Clídenor!*

*Quando buxo for filet
E urina for cerveja,
Cachimbo for picolet
Quando urinol for bandeja,
Quando soim for garçon
E guariba for tenor,
Quando o Climério for bom
E' Prefeito o Clídenor!*

BEM-TI-VI

O Patrimônio...

(CONCLUSÃO)

tal orador sacro, Eusébio de Mattos, irmão do "Boca do Inferno", Gregório de Mattos. Esse discípulo e emulo de Vieira, teve, aliás, para a História um dito do grande jesuíta que o apontou para sempre à admiração do mundo: Vieira disse de Euzébio de Mattos: "Deus o apostara em fazê-lo em tudo grande, e não fôra maior porque não o quizera".

E junto deparamos com dois túmulos, que só têm de comum a proximidade no espaço. Um é de um príncipe, o outro é de um santo e não o identificamos, mas o santo foi em vida o monge fundador da Ordem dos Carmelitas. Como vês, estas duas espécies são hoje muito rareadas.

Mais. Vimos, também, o trono de D. João VI, o gordulhudo Bragança, e sua trêfega e ardente Carlota Joaquina. Dêle, o real casal dava o beija-mão a seus súditos.

E terminamos aí com o nosso primeiro dia em Salvador. Descendo escadarias de pedra, atravessando por bécos e vielas tortuosos, passando por prédios vetustos entre os quais um que foi a casa do cantor dos "Escravos" eu tive, Janete, a impressão de ver, ressuscitado, o nosso Castro Alves, descendo as mesmas escadarias e embarfustando-se pelos mesmos bécos, as pernas trôpegas, o passo cansado, a cabeleira ondulando ao vento, revclta, após uma das suas noitadas boêmias de amor, na sua irresistível fascinação de mocidade e de beleza.

Outras coisas mais, minha Janete, porque já estou cansado de escrever, eu te tirei de viva voz no Rio. Por hoje basta que te diga, para terminar com teu justificadocume, que aquela companhia de que te falei não é da espécie que as mulheres presumem invariavelmente para seus namorados. A companhia é um amigo meu diplomado recentemente pela Universidade Rural, e me levou à tal Exposição Pecuária.

E adeus, minha cara Janete, abraça o

José

P.T.B.

Para Deputado Federal

Vote em

Chagas Rodrigues

UMA INTELIGÊNCIA MÓÇA A SERVIÇO DO POVO E DO PROGRESSO DO PIAUÍ



ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA

Para Deputado Estadual

Vote em

JOSE' SEVERIANO DA COSTA ANDRADE

POVO DE TERESINA

A Câmara Municipal deve ser integrada por homens à altura do cargo

Vote em

ARQUELAU SIQUEIRA AMORIM

para vereador, candidato da União Democrática Nacional.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para Vereador

Vote em

MARIA GUADALUPE LIMA
Em defesa dos fracos e oprimidos

HÉLIO F. NAPOLEÃO DO REGO

Cirurgião-Dentista

CONSULTÓRIO: Rua Senador Theodoro Pacheco, 1.124

EXPEDIENTES:

Das 8 às 12 Horas — Das 14 às 19 Horas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ZONA MILITAR DO NORTE

10.ª Região Militar

25.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Edital de venda de animais

O Major Celso Arantes Dias da Silva, Comandante do 25.º Batalhão de Caçadores, leva ao conhecimento de quem interessar possa que, às 08,00 horas do dia 11 do corrente mês, no Quartel da Unidade, serão vendidos em hasta pública 4 (quatro) garrotes "Guernesey, excedentes do plantel da Granja "GEN. EDGARDINO PINTA".

Quartel em Teresina, 4 de setembro de 1954.

Celso Arantes Dias da Silva
Major Cmt. do 25.º B. C.

USINA SANTANA S. A.

Ficam pela presente convocados todos os acionistas da USINA SANTANA S. A. para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária em 15 de setembro onde serão tratados os seguintes assuntos:

- a) renúncia da Diretoria;
- b) eleição dos novos Diretores.

Teresina, 2 de setembro de 1954.

José Vieira Coelho

JOAO CARLOS DE OLIVEIRA

avisa ao fisco Federal, Estadual e Municipal que fechou sua quitanda e açougue de suíno que mantinha na rua São Pedro, nesta cidade, pelo que pede não seja mais contemplado no próximo lançamento.

VENDEM-SE

casas e terrenos.

B. Constant, 1368

TERESINENSES!

Teresina precisa de Agenor
Agenor precisa de teus votos



End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,

— 924 —

SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUÍ

A Caixa Econômica Federal, em Teresina, há dias vem adotando um expediente *sui-gêneris*: — fechada ao público para pagar os cheques e aberta para receber os depósitos. O povo indignado, por nosso intermédio, pede providências ao Chefe da Nação e a punição dos responsáveis por tamanho atentado aos direitos dos depositantes

ELES...

Barão das Púbas

Afinal, estamos às portas do grande pleito, após havermos mostrado ao eleitorado, em bitola exata, o tamanho do merecimento de cada candidato.

Restam-nos poucos dias para completarmos as nossas análises e esperarmos pelo resultado que as urnas nos irão mostrar.

Mesmo assim, em vista de nos restar ainda um tempinho, vamos completando as nossas advertências, para que o povo não venha depois se queixar de haver errado por carência de informes:

Matias Olímpio, sempre com o passo retardado nas suas deliberações, agora, como um gavião de fumaça, somente chegou à mesa petebista depois de incendiada, e está vivendo ainda dos restos mortais da cumieira trabalhista.

Leônidas Melo, o "Bode Pelado", submetido a tudo quanto os seus inimigos de ontem lhe impõem, abaixa a cabeça, morde o freio de quando em vez ao lhe puxarem a retranca, (porque em bode também se põe sela) e, à mercê da sorte, passou de mandante a mandado, já muito ferrado e carimbado, não se sabe mais a quem pertence.

Hugo Napoleão, já corroído das atitudes ignóbeis a que tem se avantajado ultimamente, bate de novo às portas do tribunal do povo, prometendo rezar quarenta Padre-nossos, para que o povo o perdôe pelo descaso que dera ao Piauí e à sua gente quando supunha não mais carecer dos votinhos dessa "canalha meúda e silvestre". Quando julgava-se, em espírito e espécie, muito superior a nós outros, os que deixara aqui noutros tempos sofrendo o nosso abandono, limitava-se a descompor Leônidas lá de dentro da sua casa luxuosamente atapetada à custa do desassombro daqueles piauienses que lhe puseram na mão o tráfico com que pode assim se instalar feudalmente. Por isso mesmo, ainda sem direito ao menos a uma soltura condicional de dentro do presídio moral em que lhe encarceraram seus próprios atos, continúia por merecer um indulto assinado por aqueles que sofreram a traição e o abandono.

Por essa razão e certo disso, cuidou de enveredar por outro caminho, que não aquele da atração pela simpatia ou merecimento. Resolveu, guiado por Pedro Freitas, que é conhecedor da fraqueza humana pelo ouro, e pelos arroubos do missivista Conde do Livramento, acenar a alguns chefes do interior com um bocado de pacotes de cruzeiros, certo de que é mais fácil comprar algumas consciências do que readquirir um conceito perdido por escassez de gratidão.

Dêste modo, consta que conta se eleger na certa, como se fosse certa, por sua vez, a venalidade dos piauienses...

Os Trinta Milhões

Petrus MAURICIUS

Não nos parece justo o que o governo do Estado alega, por intermédio dos seus porta-vozes, para obter o fabuloso empréstimo de trinta milhões de cruzelros. Não queremos, com isso, negar a urgente necessidade dos servidores públicos em receberem os seus atrasados. Ninguém mais do que nós sabe quantas dificuldades acarreta o

atraso no pagamento ao funcionalismo estadual, por ser ele, em sua grande maioria, constituído de cidadãos pobres e de numerosa família.

Mas, podemos estar certos, esta história de pagar atrasado, em véspera de eleição, tem qualquer mistério. Pedro Freitas, depois de governar quase quatro anos, com o funcionalismo em atraso,

só agora, que falta menos de um mês para a eleição, foi que teve esta lembrança? Não, isto não está certo. O governador sempre foi rico e nunca se compadeceu das misérias desse ou daquele.

Por isso, achamos muito pouco convincentes os argumentos dos líderes da empresa sinistra. Outro é o fim dos trinta milhões. Mais cer-

to nos parece é dizer-se que, com isso, o situacionismo pretende reconciliar-se com o funcionalismo público tão espesinhado, tão desprezado, tão humilhado pelo Piroca e o tabaqueiro Camilo da Silveira.

Com Hugo à frente, só frego em dar com a mão no górdo empréstimo, Pedro Freitas encaminhou ao Banco do Brasil, o instituto das negociatas oficiais, o seu pedido. Não podemos crer que o Presidente Café Filho, cujo programa de governo estribasse na moralidade pública, permita a realização de tão escandaloso quanto afrontoso empréstimo, que nada mais significa além da montagem da máquina eleitoral situacionista para o infeliz comércio da compra de votos e para o nefasto mercado de vendas de consciências.

E, por outro lado, mesmo que todo esse dinheiro se destinasse ao pagamento do atrasado, ainda não nos convenceria da sua utilidade porque, embora seja um bem hoje, amanhã se revertiria em um grande mal. Ora, suponhamos que o sr. Pedro Freitas consiga o sonhado empréstimo, que ele pague ao funcionalismo todo o atrasado, que liquide todos os débitos do Estado. Estaria, assim, tudo muito bem. Mas, brevemente, há de vir o outro governador. E o que poderá fazer ele? Nada, talvez, porque em vez de pagar o funcionalismo em dia irá, forçosamente, descontar o empréstimo, feito pelos amigos do governo de hoje.

E' uma grande pela para o governador do próximo quadriênio tão sério compromisso. E, se esses trinta milhões são emprestados, o Banco do Brasil, por certo, vai querer recebê-los. Não em qualquer tempo, mas no dia aprasado, de acôrdo com o contrato. Assim, uma colsa o governador fará: ou paga o funcionalismo em dia ou deixar de pagar os trinta milhões do governo anterior.

No caso, só há uma intenção do situacionismo, é criar embaraços para o futuro governador, arredando, com isso, as dificuldades, criadas por suas próprias mãos, durante a gestapo de mais de três anos. Não achamos jus-

Continua na 3ª. página

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 9 de setembro de 1954 ★ Número 197

A jetatura do velho Mathias

CALIFAS

A fama de azarado, vem de longe, de que merecidamente goza o velho Pubeiro, já é bastante antiga.

Na UDN, muita gente que não acertava o passo, quando ali se encontrava o corta-jaca do Senado, deu graças a Deus, ao vê-lo de costas.

Foi água na fervura... O homem saiu e com ele o seu insuperável azar, única bagagem com que se apresentou ao PTB.

Nesse partido, já se conhecem os efeitos do pêso do velho politiquero.

O infeliz atrapalhou a vida de todo mundo. Arisco e velhaco, como sempre, meteu-se a traçar diretrizes, nada conseguindo de eficiente. Só fracassos e mais fracassos e como na cantiga da perua, o sr. Mathias não ia além do "pior, pior"...

A caninga do velho senador é de meter medo, bem faz Hugo Napoleão que não viaja de avião, que teria contagiado o próprio Catete. Desde o dia de sua adesão que Getúlio começou a enfrentar as maiores derrotas, até que finalmente, a figura máxima do PTB, o presidente Vargas haveria de suicidar-se?!

dar-se?!

Conta-se que o velho Mathias certa vez andou por lá, trazendo evidentemente mal-estar ao falecido Chefe de Estado.

Não há exagero nessas considerações, quem duvidar que experimente. Com o velho pubeiro, só dizendo, mesmo, com muita fé e devoção — e uma figa de guiné no pescoço: — Cruz! Crede! Mangalô três vezes! Te arrengo Pé de Pato!...

Quem for do PTB piauiense, tome cuidado. Os que estiverem, também em aliança não é bom duvidar, pois não estão isentos do azar.

Porque do contrário, apanhar o azar do Mathias, é doença incurável.

Não há meizinha, remédio ou penicilina que cure a jetatura do velho.

Quem duvidar, agunte as consequências. Não tem por onde se queixar, pois estamos avisando.

Aconselhamos daqui, destas colunas, ao Presidente Café Filho que, nos dias de audiência com o velho pubeiro, use uma fôlha de arruda detrás da orelha...

LOJA "ROSEMARY"

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

ARUSENADOR PACHECO 106 e 107

FONE, 525